

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

FORMULAÇÕES A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS NA PROTEÇÃO DO CAFEIEIRO CONTRA FERRUGEM

Henrique César Beluti Dias¹

Márcia Toyota¹

Bruno Henrique Garcia Costa¹

Manoel Batista da Silva Junior¹

Moisés Antônio de Pádua¹

Mário Lúcio Vilela de Resende¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Na cafeicultura, o controle da ferrugem tem sido realizado, na grande maioria dos casos por meio de pulverização das plantas com fungicidas protetores e sistêmicos. Entretanto, esta prática é onerosa, promove a degradação dos recursos naturais, pode causar problemas como intoxicação dos aplicadores por defensivos agrícolas e o surgimento de raças resistentes do patógeno. A fim de evitar a maioria destes problemas, têm-se buscado práticas de manejo de doenças mais racionais. Uma alternativa é a utilização de formulações a base de extratos vegetais. Neste contexto, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação de extratos vegetais puros e em mistura, sobre a ferrugem (*Hemileia vastatrix*) em condição de lavoura convencional. O experimento foi conduzido no Campus da UFLA, em lavoura de cafeeiro da cultivar Catuaí IAC 144 com cinco anos de idade, em DBC com quatro repetições e seis plantas por parcela. Os tratamentos: extrato de casca de frutos de café (ECFC), de folhas de café infectadas com *H. vastatrix* (NEFID), misturas do ECFC e NEFID em diversas proporções; Viça-Café plus® (7 g • L⁻¹) e ASM (0,05 g • L⁻¹) foram pulverizados mensalmente durante o ano de 2009, enquanto que para o tratamento padrão (ciproconazol+azoxystrobin), seguiu-se a recomendação do fabricante para a cultura. Observou-se que o tratamento com o fungicida apresentou maior controle da doença. Os tratamentos com ECFC, NEFID e a mistura de 25% de NEFID + 75% de ECFC proporcionaram reduções na área abaixo da curva de progresso de severidade da doença (AACPS) de 36%, 30% e 24%, respectivamente, quando comparados à testemunha. Os tratamentos constituídos do indutor de resistência acibenzolar-S-metil (ASM), Viça-Café plus®, e das misturas de 75% de NEFID + 25% de ECFC; 50% de NEFID + 50% ECFC; NEFID + ASM não diferiram estatisticamente em relação à testemunha.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Controle alternativo, Indução de Resistência, *Hemileia vastatrix*.